

Michel Temer faz apelo a prefeitos para que apoiem a reforma da Previdência

O presidente Michel Temer fez um apelo ontem (13) aos prefeitos para que ajudem no convencimento da sociedade e dos parlamentares sobre a aprovação da reforma da Previdência. Em cerimônia no Palácio do Planalto, Temer destacou que ainda há muita desinformação sobre a proposta e os parlamentares "precisam saber que têm o apoio da população e dos prefeitos".

O presidente ressaltou que os deputados e senadores costumam ser muito próximos dos prefeitos, que demandam acesso às emendas e benefi-

cios por meio da atuação dos parlamentares. Ele alertou que a reforma pode beneficiar muito mais aos municípios que precisam aumentar a economia em seus orçamentos. Temer alertou que se a reforma não for aprovada agora, terá que ser feita de forma mais radical no futuro, para evitar corte nos vencimentos de aposentados, como ocorreu em alguns países da Europa.

"Nós estamos fazendo uma reforma agora que evita um desastre ali na frente. (...) Agora estamos tomando [a cautela] de fazer um reforma mediana, razoável, para que isso não

venha acontecer em brevíssimo tempo. Se não fizermos agora daqui a dois ou três anos, vai ter que fazê-la de uma forma mais radicalizada", alertou.

Temer recebeu no Palácio do Planalto representantes da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Associações e Federações Estaduais e prefeitos para tratar da reforma da Previdência. Os gestores levaram também ao presidente demandas consideradas prioritárias para os municípios, problemas relacionados aos programas federais executados pelas prefeituras e liberação de apoio financeiro.



O presidente Michel Temer, os ministros Henrique Meirelles e Eliseu Padilha, e o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, durante reunião com dirigentes da CNM e prefeitos de todo o país.

Mais tarde, o líder do governo no Senado, Romero Jucá, afirmou que os chefes das duas casas do Congresso chegaram a

um acordo para votar a reforma da Previdência apenas em fevereiro de 2018. Segundo nota da assessoria de Jucá, os presiden-

tes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Eunício Oliveira, concordaram em deixar o tema para o ano que vem (ABR).

Produtividade brasileira aumenta, mas é inferior à dos concorrentes internacionais

A produtividade do trabalhador da indústria brasileira aumentou 1,2% no terceiro trimestre, em relação ao período imediatamente anterior. Foi o sexto trimestre consecutivo de aumento da produtividade, informa o estudo divulgado ontem (13), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre o segundo trimestre de 2016 e o terceiro trimestre deste ano, a produtividade no trabalho da indústria acumula uma alta de 8,1%.

"A recuperação do indicador desde meados de 2016 resulta do esforço das empresas para aumentar a eficiência e reduzir os custos, como resposta à crise econômica", avalia o estudo. A publicação lembra que, em 2016, o principal objetivo dos investimentos da indústria foi a melhoria dos processos produtivos. Conforme pesquisa da CNI, 38% das empresas investiram em melhoria do processo produtivo no ano passado.

Segundo o gerente-executivo de Pesquisas da CNI, Renato da Fonseca, ações como o aumento da qualidade da ges-



Esforço das empresas para aumentar a eficiência e reduzir os custos, como resposta à crise econômica.

estão empresarial, a redução da burocracia e a modernização da infraestrutura também são imprescindíveis para a recuperação da produtividade brasileira.

Entre o segundo trimestre de 2016 e o terceiro trimestre de 2017, a expansão da produtividade é resultado do aumento de 2,8% no volume produzido e da redução de 4,9% nas horas trabalhadas na produção, informa a

CNI. O estudo mostra ainda que, no ano passado, a produtividade do trabalhador brasileiro cresceu 1,7%. No mesmo período, a produtividade na Alemanha aumentou 2,2%. Na Holanda, 2,3% e, na Coreia do Sul, 2,1%. De 2006 a 2016, enquanto que a produtividade brasileira cresceu 5,5%, a dos Estados Unidos aumentou 16,2%, a da Alemanha subiu 10,7% e, a da França, 21,7% (Ag.CNI).

Porte de arma a agentes de trânsito



Brasília - O Congresso Nacional manteve veto total do presidente Temer, ontem (13), ao projeto que concedia porte de arma aos agentes de trânsito. Por 172 votos a 152, os deputados mantiveram o veto - para ser derrubado, seriam necessários ao menos 257 votos contrários. Por causa disso, os senadores não precisaram deliberar sobre o tema.

Temer vetou a proposta por "contrariedade ao interesse público". O Ministério da Justiça recomendou que o porte de arma não deveria ser liberado para a categoria porque os agentes de trânsito não exercem atividade de segurança pública. "No caso de risco específico, há possibilidade de se requisitar a força policial para auxílio em seu trabalho", avaliou o ministério (AE).

Justiça condena ex-dirigentes da Petrobras

A 3ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro condenou o ex-diretor da Petrobras, Jorge Luiz Zelada, e o ex-gerente da estatal, Pedro José Barusco Filho, por envolvimento em um esquema de fraudes em contratos de petrolífera. Além deles, também foi condenado o membro da comissão de licitação de plataformas flutuantes, Paulo Roberto Buarque Carneiro.

Os três foram condenados pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de ativos. Segundo o MPF, eles se envolveram em crimes nos contratos entre a Petrobras e a SBM Offshore para fretamento de navios-plataforma. Também foram condenados os ex-agentes de vendas da SBM no Brasil, Julio Faerman e Luis Eduardo Campos Barbosa da Silva, por corrupção ativa, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e formação de quadrilha.

A denúncia do MPF aponta que houve pagamentos indevidos na Suíça de pelo menos US\$ 46 milhões, entre 1998 e 2012, por contratos envolvendo oito plataformas. Entre os réus,



A condenação foi por crimes de corrupção passiva e lavagem de ativos.

Paulo Roberto recebeu a maior pena: 24 anos e 10 meses, além de multa e o confisco de US\$ 8,4 milhões. Zelada foi condenado a 13 anos e 5 meses e 10 dias de reclusão, além de multa e o confisco de US\$ 630 mil. Já Barusco foi condenado a dois anos de prisão em regime aberto por ter feito acordo de delação premiada e a dois anos e meio de prestação de serviços à comunidade (ABR).

Estratégia do 'tudo ou nada' não é boa

São Paulo - O governo federal não deve colocar a reforma da Previdência para votação se não tiver os votos necessários para aprovação da pauta, avalia o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. "A estratégia de 'tudo ou nada' não é boa em qualquer situação", declarou a jornalista, após participar do "Fórum Estadão - Infraestrutura: Investimentos e Geração de Empregos", realizado ontem (13), na capital paulista.

O governo, explicou o ministro, está fazendo esforços para votar a proposta "o quanto antes". Dyogo reconhece que a pauta só deve ir ao Plenário quando o número estiver garantido. "Temos de por a Previdência em votação no momento em que avaliarmos viável a aprovação". A sustentabilidade do ritmo de crescimento do PIB em 2017, assim como a perspectiva de aceleração da atividade econômica nos próximos anos, está diretamente condicionada à aprovação da reforma da Previdência, declarou Dyogo.

"O cenário econômico de crescimento está baseado na



Ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira.

realização de reformas. À medida que não avance, é evidente que haverá uma correção destas expectativas. A reforma da Previdência é o principal divisor de águas entre crescimento alto ou baixo do PIB nos próximos anos", afirmou Dyogo. A Previdência Social, ressaltou o ministro, ocupa atualmente 57% das despesas do orçamento federal. Sem a implementação da reforma, o horizonte da trajetória dos gastos previdenciários é de crescimento para além da capacidade de pagamento do governo (AE).

Aumentou a produção de carne de frango e de porco

A produção de carne de frango no país deve chegar a 13,056 milhões de toneladas em 2017, 1,2% a mais do que no ano anterior. As exportações devem caminhar no sentido contrário, com queda de 1,48%, com 4,319 milhões de toneladas, ante as 4,384 milhões de toneladas exportadas em 2016. De janeiro a novembro, as exportações atingiram US\$ 6,62 bilhões, 6,9% a mais do que no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados ontem (13) pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

No caso da carne suína, a produção deve passar de 3,731 milhões de toneladas em 2016 para 3,759 em 2017, o que corresponde a um crescimento de 0,7%. As exportações devem registrar retração de 5,4% ao passar de 732 mil toneladas para 683 mil toneladas.

Os dados mostram ainda que a produção de ovos deve totalizar 39,923 bilhões de unidades em 2017, 1,89% a mais do que em 2016.

De acordo com o presidente da ABPA, Francisco Turra,



O consumo interno per capita de frango foi de 42 quilos/ano.

os resultados superam a expectativa traçada depois da crise causada pela Operação Carne Fraca, que resultou em sanções de 77 mercados às carnes de aves e suínos no país. Atualmente três mercados permanecem fechados: Trinidad e Tobago, Santa Lúcia e Zimbábue. Turra destacou a melhoria no consumo interno per capita de frango que foi de 42 quilos no ano. A carne suína atingiu 14,7 quilos. No caso dos ovos, o consumo por pessoa em 2017 chegou a 192 unidades (ABR).

Declarações de Ciro sobre julgamento de Lula irritam PT

São Paulo - Declarações do pré-candidato Ciro Gomes (PDT) sobre o julgamento do ex-presidente Lula pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, marcado para o dia 24 de janeiro, irritaram a cúpula petista. Em vídeo divulgado na terça-feira (12), pelas redes sociais, Ciro disse que, apesar da presunção de inocência a qual Lula tem direito, "não se pode inverter as coisas" e "Justiça boa é Justiça rápida".

O tesoureiro nacional do PT, Emídio de Souza rebateu a declaração. "Justiça boa não é a rápida nem a lenta. É a justa. A que não queima etapas. A que se guia pela regra não por quem é o réu. Ciro é tão apressado quanto a própria Justiça", afirmou. Setores do PT cogitavam a possibilidade de apoio a Ciro caso Lula seja impedido de concorrer na reta final da eleição de 2018. Depois da decisão do TRF-4 e da declaração de Ciro, a hipótese fica ainda mais improvável.

A fixação do prazo para julgamento de Lula também tem



Pré-candidato pedetista, Ciro Gomes.

impacto em outros setores da esquerda como, por exemplo, o PSOL. O partido aguarda uma resposta de Guilherme Boulos, líder do MTST, ao convite para ser candidato a presidente pela legenda. Lideranças do PSOL acreditavam que o maior entrave para a decisão de Boulos é a fidelidade do líder sem-teto a Lula. Boulos estaria esperando uma decisão da Justiça antes de aceitar o convite (AE).

"No Brasil de hoje, os cidadãos têm medo do futuro. Os políticos têm medo do passado".

Chico Anysio (1931/2012)
Ator brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -1,22% Pontos: 72.914,33 Máxima de +1,09% : 74.622 pontos Mínima de -1,69% : 72.569 pontos Volume: 12,52 bilhões Variação em 2017: 21,07% Variação no mês: 1,31% Dow Jones: +0,45% (18h25) Pontos: 24.614,51 Nasdaq: +0,48% (18h25) Pon-

tos: 6.895,47 Ibovespa Futuro: -1,16% Pontos: 73.390 Máxima (pontos): 75.005 Mínima (pontos): 73.320 Global 40 Cotação: 914,145 centavos de dólar Variação: -0,4%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3223 Venda: R\$ 3,3228 Variação: -0,1% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,39 Venda: R\$ 3,49 Variação: -0,57% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3030 Venda: R\$ 3,3036 Variação: -0,34% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,3030 Venda: R\$ 3,4570 Variação: -0,46% - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,3200 Variação: +0,23% - Euro (18h25) Compra: US\$ 1,1819 Venda: US\$ 1,182 Variação: +0,71% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9160 Venda: R\$ 3,9180 Variação: +0,38% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8430 Venda: R\$ 4,0500 Variação: -0,07%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,89% ao ano. - Capital de giro, 10,14% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.248,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,55% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 133,000 Variação: +1,14%.